



**ESTADO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**SUPERINTENDÊNCIA DA ESCOLA DE GOVERNO**

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 005/2022**

**INFORMAÇÕES DO EDITAL DE ABERTURA QUANTO ÀS DISCURSIVAS**

- 8.3.3 A Prova discursiva para os cargos de 2º Tenente Oficial Médico será composta de duas questões discursivas, de acordo com a especialidade, onde o(a) candidato(a) deverá optar por uma das questões para resolver, de acordo com o item 11 deste Edital.
- 11.1 A Prova Discursiva, Redação ou Estudo de Caso, será realizada juntamente à Prova Objetiva.
- 11.1.2 O Estudo de Caso será aplicado para o cargo de 2º Tenente.
- 11.1.4 Somente será corrigido o Estudo de Caso do candidato que obtiver a pontuação estabelecida no subitem 8.4 e que estiver classificado na Prova Objetiva até o limite disposto na Tabela 11.2, além de não ser eliminado por outros critérios estabelecidos neste Edital.
- 11.2 A correção da Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, será realizada por Banca Corretora, conforme os critérios estabelecidos na Tabela 11.3, cuja pontuação máxima será de 20 (vinte) pontos. O candidato deverá atingir 50% (cinquenta por cento) ou mais do total da pontuação prevista para a Prova Discursiva, para não ser eliminado do concurso público, além de não ser eliminado por outros critérios estabelecidos neste Edital.
- 11.3 A Prova Discursiva, Estudo de Caso, para o cargo de 2º Tenente, será avaliada considerando-se os aspectos presentes na Tabela 11.3:

**TABELA 11.3**

Aspectos:		Descrição:	Pontuação máxima
1	Conhecimento técnico-científico sobre a matéria.	O candidato deve apresentar conhecimento teórico e prático a respeito do assunto/tema abordado pelo Estudo de Caso, demonstrando domínio técnico e científico.	10
2	Atendimento ao tema proposto.	A resposta elaborada deve ser concernente ao tema proposto pelo Estudo de Caso. Assim, a cada critério não atendido em relação ao Aspecto 1 (Conhecimento técnico-científico sobre a matéria) a resposta receberá os respectivos descontos no Aspecto Atendimento ao tema.	04
3	Clareza na argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto.	A argumentação apresentada pelo candidato deve ser pertinente e clara, capaz de convencer seu interlocutor a respeito do ponto de vista defendido, além de demonstrar senso crítico em relação ao questionamento abordado pelo Estudo de Caso. Caso o candidato tenha obtido pontuação igual a 0 (zero) nos aspectos 1 e 2, o de nº 3, "Clareza na argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto, também será pontuado com nota 0 (zero).	02
4	Utilização adequada da Língua Portuguesa.	A resposta elaborada deve apresentar em sua estrutura textual: uso adequado da ortografia, pontuação, regência e concordância (requisitos gramaticais), constituição adequada dos parágrafos conforme o assunto abordado, respeito às margens e legibilidade. Caso o candidato tenha obtido pontuação igual a 0 (zero) nos aspectos 1 e 2, o de nº 4, "Utilização adequada da Língua Portuguesa", também será pontuado com nota 0 (zero).	04
<b>TOTAL DE PONTOS</b>			20

11.5 A Folha da Versão Definitiva será o único documento válido para a avaliação da Prova Discursiva. A folha para rascunho, no caderno de questões, é de preenchimento facultativo e não valerá para a finalidade de avaliação da Redação e do Estudo de Caso.

11.6.1 No Estudo de Caso, o candidato disporá de, no mínimo, 20 (vinte) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas para elaborar sua resposta, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 30 (trinta) linhas permitidas para a elaboração de seu texto.

11.7 A Prova Discursiva deverá ser feita à mão pelo próprio candidato, em letra legível, com caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

11.8 O candidato não poderá manusear e consultar nenhum tipo de material durante a realização da Prova Discursiva, devendo atentar-se apenas para as informações contidas em seu Caderno de Questões.

11.9 O candidato terá sua Prova Discursiva avaliada com nota 0 (zero) em caso de:

- a) não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado;
- b) não desenvolver o tema na tipologia (Redação) ou gênero (Estudo de Caso) textual exigidos;
- c) manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado neste Edital;
- d) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- e) redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;
- f) não apresentar a Redação ou o Estudo de Caso redigido(a) na Folha da Versão Definitiva ou entregá-lo(a) em branco;
- g) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

11.10 Na Prova Discursiva, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimos e máximos de linhas, previstos no subitem 11.16 (Redação) e 11.16.1 (Estudo de Caso), sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.

11.11 A sigilidade e a impessoalidade da Prova Discursiva serão mantidas durante o processo de correção, resguardando do corretor (Banca Corretora) a identidade do candidato.

11.11.1 Para a correção da Prova Discursiva, a Folha da Versão Definitiva será digitalizada e a identificação do candidato omitida, para somente então ser disponibilizada para a correção através de um ambiente eletrônico.

11.11.2 Na Folha da Versão Definitiva, constará no rodapé a seguinte informação ao candidato: "Para Correção, esta folha será digitalizada e a identificação do candidato será omitida".

11.12 Quanto ao resultado da Prova Discursiva, caberá interposição de recurso nos termos do item 18 deste Edital.

## NÍVEL SUPERIOR

Em relação à distribuição dos pontos referentes aos itens **3. Clareza na argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto.** e **4. Utilização adequada da Língua Portuguesa**, esclarecemos que a avaliação seguirá o mesmo padrão (demonstrado na tabela a seguir) para todos os cargos:

3. Clareza na argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto na questão	Argumentação excelente [1,40 a 2,00]; Mediana [0,80 a 1,30] e; Ruim [0,20 a 0,70].	02
4. Utilização adequada da Língua Portuguesa	[-0,10] para cada erro gramatical (limitado a [-2,00]); portanto, se a resposta ultrapassar 20 erros gramaticais, não haverá mais descontos; Até [-0,70] para o desrespeito às margens; Até [-0,70] para a incorreta constituição de parágrafos, inclusive quanto à estruturação dos períodos no interior destes; Até [-0,60] para ilegibilidades.	04

## 2º TENENTE OFICIAL ODONTÓLOGO

### 1ª QUESTÃO

A higienização das mãos é uma das medidas mais importantes para a prevenção e o controle de infecções em ambientes que prestam assistência à saúde. Há quatro técnicas descritas para a realização da higiene das mãos. Cite essas quatro técnicas, os produtos indicados para cada uma delas com suas características, o tempo necessário para sua realização e os objetivos esperados com tais técnicas.

R.:

A ANVISA descreve quatro técnicas para a higienização das mãos em serviços de saúde: higienização simples das mãos, fricção antisséptica das mãos, higienização antisséptica das mãos e higienização pré-operatória das mãos.

A higienização simples das mãos é aquela em que se utiliza um sabonete comum. Os sabonetes comuns não contêm agentes antimicrobianos ou os contêm em baixas concentrações, funcionando apenas como conservantes do produto. Os sabonetes comuns favorecem a eliminação de sujidades, de substâncias orgânicas e da microbiota transitória das mãos através da ação mecânica. O tempo necessário para a realização da técnica de higienização simples das mãos é de 40 a 60 segundos. Esse tipo de higienização das mãos é considerado suficiente para os contatos sociais em geral e para a maioria das atividades práticas nos serviços de saúde. No entanto essa técnica pode falhar em remover patógenos das mãos dos profissionais da saúde.

Para a realização da técnica de higienização antisséptica das mãos, também é necessário um tempo de 40 a 60 segundos, e seus objetivos são a remoção da microbiota transitória das mãos, da oleosidade, das células mortas e da sujidade, com o auxílio de um antisséptico. O antisséptico é adicionado ao sabonete, e o antisséptico mais indicado é a clorexidina 2%.

A fricção antisséptica das mãos é aquela realizada com álcool 70% (podendo ser utilizado o álcool isopropílico ou o álcool etílico – no Brasil, é mais utilizado o álcool etílico). O objetivo dessa técnica é a redução de microrganismos nas mãos. O tempo necessário para sua realização é de 20 a 30 segundos. É importante destacar que a fricção antisséptica das mãos não está indicada quando as mãos estiverem visivelmente sujas. Produtos alcoólicos são mais efetivos na higienização das mãos quando comparados aos sabonetes comuns ou aos sabonetes associados a antissépticos.

Já a higienização pré-operatória das mãos é utilizada antes de procedimentos cirúrgicos, e seus objetivos são a eliminação da microbiota transitória, das células mortas, da oleosidade e de sujidades, além de fazer a redução da microbiota residente das mãos. Para sua realização, está indicada a utilização de um sabonete com antisséptico, idealmente a clorexidina 2%, pois essa concentração apresenta propriedades superiores à clorexidina a 1% e a mesma efetividade da clorexidina a 4%, com risco menor de causar dermatite. O tempo requerido para a realização dessa técnica de higienização das mãos é de 3 a 5 minutos na primeira cirurgia do dia e de 2 a 3 minutos nas cirurgias subsequentes.

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS		
Aspecto	Fatores e requisitos para pontuação	Pontos
1. Conhecimento técnico-científico sobre a matéria.	- Conhecer as quatro técnicas – Até 2,0; - Suas finalidades – Até 4,0; - Produto indicado – Até 2,0; - Tempo necessário – Até 2,0.	10
2. Atendimento ao tema proposto.	- Conforme exposto no Aspecto 1 (Conhecimento técnico-científico), o tema proposto envolve a apresentação de 04 critérios. Assim, para cada critério não apresentado ou não desenvolvido, haverá os seguintes descontos: - Conhecer as quatro técnicas – Até [0,5]; - Suas finalidades – Até [-2,5]; - Produto indicado – Até [-0,5]; - Tempo necessário – Até [-0,5].	04

## 2ª QUESTÃO

Uma das principais queixas nos consultórios odontológicos está relacionada à hipersensibilidade dentinária. É preciso que o cirurgião-dentista entenda as causas desse problema e saiba orientar e prescrever produtos que possam atuar para aliviar a sintomatologia. A prevenção é o alicerce para todo o cuidado odontológico. Sendo assim, discorra brevemente a respeito da hipersensibilidade dentinária e explique os cuidados na prescrição de dentifrícios dessensibilizantes, seus mecanismos de ação, os princípios ativos disponíveis, bem como suas indicações e formas de utilização.

R.:

A hipersensibilidade dentinária é caracterizada por uma dor rápida e aguda, provocada por diferentes tipos de estímulos (térmicos, táteis, químico-mecânicos). Sua prevalência é estimada em 33% e está correlacionada à presença de lesões cervicais não cariosas, recessões gengivais e sofre influência de diversos fatores, como o refluxo gastroesofágico e o consumo excessivo de substâncias ácidas. Caso os dentifrícios dessensibilizantes sejam utilizados de forma indiscriminada, ou seja, sem o acompanhamento profissional, o processo pode evoluir sem que o paciente perceba. Ou seja, se a causa não for tratada concomitantemente, o problema pode se agravar. Uma das teorias mais aceitas para a sensibilidade dentinária é a teoria hidrodinâmica segundo a qual a movimentação de fluidos dentro dos túbulos dentinários, causando uma deformação das fibras nervosas, seria a responsável pela sintomatologia dolorosa.

Existem dois mecanismos de ação pelos quais um dentifrício pode reduzir a sensibilidade. Dentifrícios dessensibilizantes com ação NEURAL agem na despolarização das fibras nervosas, bloqueando a transmissão do impulso nervoso até os centros da dor. São produtos que contêm sais de potássio (citrato de potássio ou nitrato de potássio 5%) na composição e podem precisar de alguns dias de uso para o efeito clínico (em média, de 2 a 4 semanas). Isso se deve à necessidade de difusão e concentração do potássio nos túbulos dentinários, diminuindo a excitabilidade nervosa. Seu efeito é interrompido quando o produto deixa de ser usado.

Dentifrícios dessensibilizantes de ação OBLITERADORA formam compostos "isolantes" (ação mecânica) sobre a superfície e vedam túbulos dentinários abertos. Geralmente apresentam início de ação mais rápido. O grande desafio desses produtos é a resistência dos depósitos aos desafios mecânico-químicos (sobretudo, ácidos) na cavidade bucal. Como os dentifrícios são continuamente reaplicados nas escovações, essa dificuldade pode ser clinicamente compensada. São exemplos de componentes que promovem oclusão tubular: fosfosilicato de cálcio e sódio (Novamin™), arginina (8%) com carbonato de cálcio, acetato de estrôncio, fluoreto estanhoso, nanohidroxiapatita, tricálcio fosfato, silicato de cálcio/fosfato de sódio.

Dentifrícios contendo fosfosilicato de cálcio e sódio ou fluoreto estanhoso estão bem indicados para pacientes que fazem o consumo esporádico de alimentos ácidos ou que tenham refluxo gastroesofágico e podem ser utilizados de forma prolongada. Dentifrícios com sais de potássio estão indicados para pacientes que farão clareamento – devem ser iniciados 15 dias antes do procedimento e devem manter o uso durante todo o período do clareamento. Já para a sensibilidade decorrente de procedimentos odontológicos (como raspagem e alisamento radicular, por exemplo), os dentifrícios com princípio ativo obliterador de efeito rápido (por exemplo, a associação arginina/ carbonato de cálcio) estão bem indicados e devem ser utilizados por um período de 2 a 4 semanas.

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS		
Aspecto	Fatores e requisitos para pontuação	Pontos
1. Conhecimento técnico-científico sobre a matéria	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar o conceito de sensibilidade dentinária, fatores que influenciam seu desenvolvimento e cuidados na prescrição de dentifrícios dessensibilizantes (até 2,0);</li><li>- Explicar os mecanismos de ação dos dentifrícios dessensibilizantes (até 2,0);</li><li>- Explicar os princípios ativos que atuam na redução da sensibilidade dentinária (até 2,0);</li><li>- Explicar os mecanismos de ação de dentifrícios que reduzem a sensibilidade dentinária (até 2,0);</li><li>- Explicar as indicações dos dentifrícios dessensibilizantes relacionadas à sua composição e formas de utilização (até 2,0).</li></ul>	10
2. Atendimento ao tema proposto na questão	Para cada aspecto relacionado ao tema não atendido ou não desenvolvido adequadamente, haverá o desconto de até [-0,8].	04